

28.Setembro.2011 – 11h30

**RELATÓRIO DE AUDIÇÃO**

**Entidade:** Academia Nacional de Belas-Artes

**Recebidos por:** Deputados Acácio Pinto, Amadeu Soares Albergaria, Ana Drago, Ana Sofia Bettencourt, Carlos Enes, Duarte Marques, Emídio Guerreiro, Isilda Aguincha, José Ribeiro e Castro, Margarida Almeida, Maria Conceição Pereira, Maria José Castelo Branco, Miguel Tiago, Nilza de Sena, Odete João, Paulo Cavaleiro, Pedro Pimpão, Rui Jorge Santos, Emília Santos, Inês Teotónio Pereira, Maria Ester Vargas, Maria Manuela Tender, Pedro Alves e Rita Rato

**Assunto:** Pedido de tumultização de Passos Manuel, no Panteão Nacional de Santa Engrácia

**Exposição:** O Presidente da Academia Nacional de Belas-Artes, António Valdemar, referiu que este ano se comemoram 175 anos da Revolução de Setembro de 1836, em que Passos Manuel teve um papel fundamental, enquanto em Janeiro de 2012 se completam 150 anos da sua morte, e sendo aquele político o fundador da Academia, foi deliberado homenageá-lo.

Elencou ainda vários factos da sua acção política e cultural, designada Reforma de Passos Manuel, com um projecto com base no ensino, como sejam a criação das Academias de Belas-Artes de Lisboa e do Porto (que deram depois origem às Faculdades de Belas Artes e de Arquitectura), do Conservatório para o ensino do teatro, da música e da dança, a fundação do Teatro Nacional, a criação das Escolas Politécnicas de Lisboa e do Porto (actuais Faculdades de Ciências) e das Escolas Médico-Cirúrgicas (actuais Faculdades de Medicina e de Farmácia), bem como a extensão do ensino secundário a todos os distritos do país.

Mencionou também que a Academia Nacional contactou várias instituições a propósito da homenagem, incluindo as referidas atrás e várias outras, como sejam a Câmara Municipal de Santarém e o Liceu Passos Manuel, tendo todas elas manifestado acolhimento positivo, para além do Conservatório Nacional e o Teatro Nacional se terem disponibilizado para fazerem um espectáculo para ser integrado na homenagem a realizar.

Nessa sequência, solicitam à Assembleia da República que seja deliberado proceder à tumultização de Passos Manuel no Panteão Nacional de Santa Engrácia.

Interveio de seguida a deputada Maria Conceição Pereira (PSD), que referiu que o PSD não tem dúvidas da grande figura que foi Passos Manuel, realçando a sua intervenção na área da educação, com a criação dos liceus, escolas técnicas e faculdades e a sua actividade como grande orador político, pelo que o pedido da Academia merece do PSD a melhor atenção. Entendeu, no entanto, que a matéria deve ser equacionada em termos de obter a unanimidade dos Grupos Parlamentares - tendo manifestado disponibilidade para a aprofundar com os restantes – e bem assim algum consenso nacional.

Pedi ainda a listagem das entidades que apoiam o pedido e toda a restante documentação que exista, nomeadamente sobre a biografia e a actividade de Passos Manuel.

O deputado Carlos Enes (PS) realçou a actividade de Passos Manuel, como liberal, da esquerda, como responsável pelo lançamento das bases do ensino público, do nível primário ao superior, pelos liceus e a sua ligação à elaboração do Código Administrativo de 1837. Acrescentou que deve obter-se mais apoio para o processo, que passa pela aprovação duma Resolução da Assembleia da República.

Questionou ainda se há alguma data que considerem mais oportuna para a homenagem, que seja comemorativa e solicitou mais informação sobre o espólio de Passos Manuel e o acesso ao mesmo pelo público em geral.

A deputada Rita Rato (PCP) associou-se aos restantes na relevância da figura de Passos Manuel.

A deputada Ana Drago (BE) referiu que há um consenso partidário e talvez nacional da importância de Passos Manuel, que foi um liberal de referência.

De seguida o Presidente da Comissão referiu que a [Lei n.º 28/2000, de 29 de Novembro](#), que *Define e regula as honras do Panteão Nacional*, estabelece que estas podem consistir na deposição no mesmo dos restos mortais do cidadão distinguido ou na afixação no Panteão de lápide alusiva à sua vida e obra. Mencionou também que a competência para o efeito é exclusiva da Assembleia, tendo os processos anteriores - de Amália Rodrigues, Manuel de Arriaga e Aquilino Ribeiro - sido aprovados por unanimidade de todos os Grupos Parlamentares.

Assim, perguntou se a Academia pensou na deposição no Panteão dos restos mortais, o que implicará a sua transladação do local aonde se encontram actualmente – questionando se está sepultado em Santarém - ou na colocação de uma lápide alusiva, sendo que as duas hipóteses envolvem tramitação e custos significativamente diferentes.

Pedro Passos Canavarro, membro da Academia Nacional e descendente de Passos Manuel, referiu que o mesmo deixou um grande e valioso espólio, com cerca de 4000 documentos originais, concretizando alguns dos seus elementos, o qual se encontra no Arquivo Distrital de Santarém e na casa aonde o mesmo residiu, agora transformada em casa-Museu, e integrada na Fundação Passos Manuel. Fez ainda referência ao requiem sobre Passos Manuel e Garrett.

De seguida, o Presidente da Academia referiu que tinham pensado na transladação dos restos mortais, até porque foi Passos Manuel que criou o Panteão com estas funções, enquanto a colocação de lápides, como cenotáfios, é aplicada a numerosas figuras históricas, com diferente posição, dando como exemplo Pedro Álvares Cabral.

Fez ainda referência à hipótese de se fazer uma medalha comemorativa, havendo a disponibilidade do Professor João Duarte, das Belas Artes, para oferecer o desenho para a mesma.

Referiu ainda que as datas mais adequadas para a homenagem seriam de 25 de Outubro de 2011 a Junho de 2012, realçando que em 17 de Janeiro do próximo ano se concluem 150 anos da morte de Passos Manuel.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA

---

A gravação da audição está disponível na [página da Comissão](#).

Palácio de São Bento, 28 de Setembro de 2011

**A Assessora**  
*Teresa Fernandes*